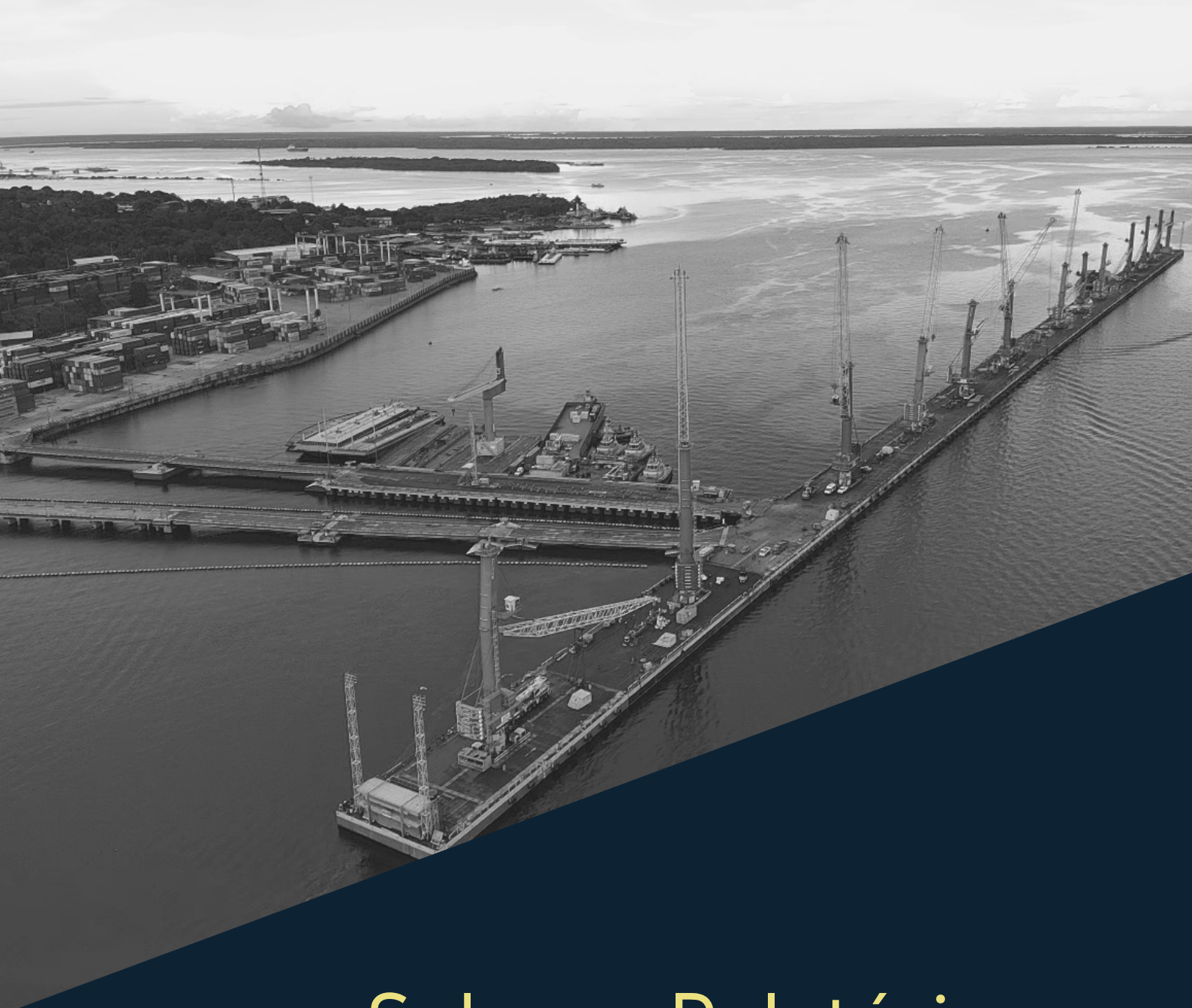




# Relatório Estatístico

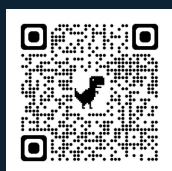
3º trimestre de 2021



# Sobre o Relatório

A Associação de Terminais Portuários Privados mantém o compromisso com seus associados e com a comunidade em geral, de elaborar relatórios trimestrais, semestrais e anuais, com as estatísticas do setor. Este ano, os relatórios apresentam um novo formato, mais simples e visual.

Esse relatório contém os dados de julho a setembro de 2021. Foram utilizadas fontes oficiais, tais como Comex-Stat e Anuário Estatístico da ANTAQ. O DATaPort, o banco de dados do setor portuário, desenvolvido pela ATP, contém todas essas informações, e muito mais.



<https://www.portosprivados.org.br/publicacoes/data-port>

# Cenário Internacional

Ao longo do 3º trimestre de 2021, a corrente de comércio<sup>1</sup> brasileira, por via marítima, atingiu US\$111,3 bilhões, um crescimento de 50,8% em relação ao mesmo período de 2020. O número é reflexo da recuperação da atividade econômica, frente aos efeitos da pandemia. Importante pontuar a dicotomia da recuperação: por um lado os serviços e comércio apresentam resultados positivos com a abertura comercial, por outro a indústria é afetada pela escassez de matérias primas e custos da energia.

A escassez de matérias primas pode ser observada de forma clara ao se analisar as exportações de ferro no Brasil. O volume de ferro exportado no 3º trimestre de 2020 foi muito semelhante ao de 2021, no entanto, a receita em US\$ FOB passou de US\$1,8 bilhões para US\$ 3,8 bilhões.

Segundo o *World Trade Organization*<sup>2</sup> o volume do comércio mundial deve continuar crescendo em 2021, atingindo +10,8% no fim do ano.

+41,9%

## EXPORTAÇÕES

Ferro fundido, ferro e aço<sup>3</sup> +108,5%  
Minerios, escórias e cinzas +85,5%



+67,8%

## IMPORTAÇÕES

Ferro fundido, ferro e aço +230,8%  
Combustíveis minerais +178,6%



+50,8%

## CORRENTE DE COMÉRCIO



+13,8%

## BALANÇA COMERCIAL

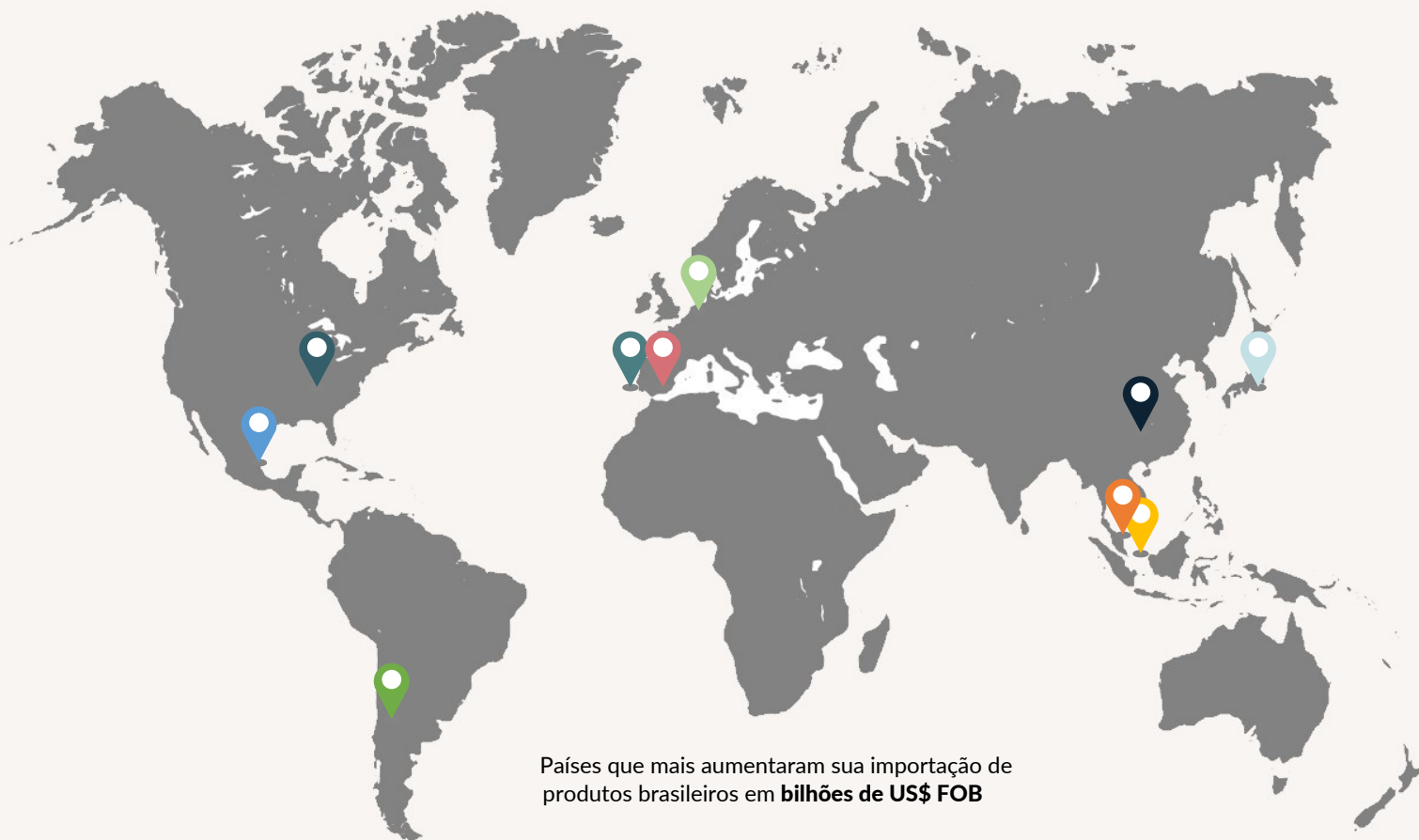


<sup>1</sup>Os dados foram retirados do COMEX-STAT e são analisados em US\$ FOB - Via marítima.

<sup>2</sup> WTO - [https://www.wto.org/english/news\\_e/pres21\\_e/pr889\\_e.htm](https://www.wto.org/english/news_e/pres21_e/pr889_e.htm)

<sup>3</sup>Nas mercadorias em destaque foram consideradas as que apresentaram receita total de pelo menos US\$ 1 bilhão.

# Exportações Brasileiras



China + US\$ 5,2

EUA+ US\$ 3,5

Holanda + US\$ 1,1

Singapura + US\$ 0,9

Japão + US\$ 0,7

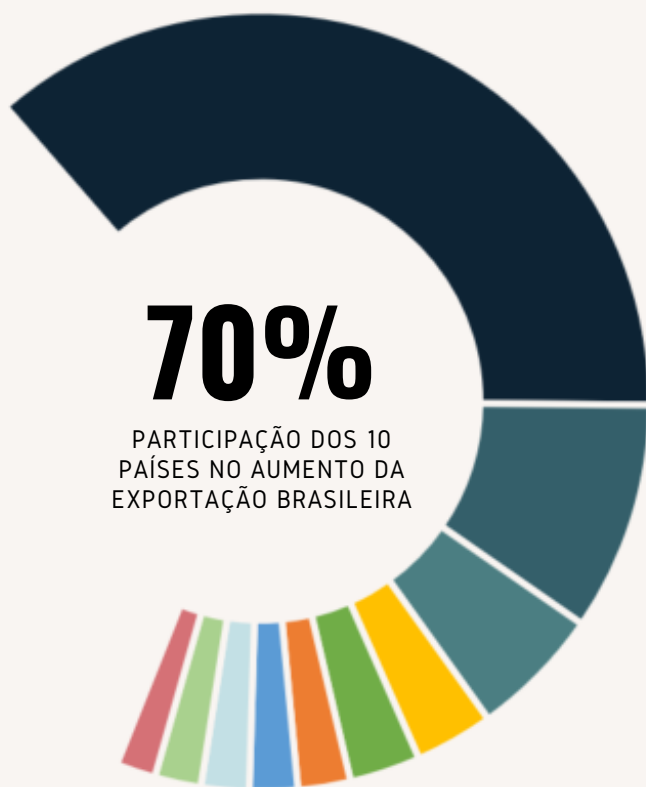
Chile + US\$ 0,6

México + US\$ 0,6

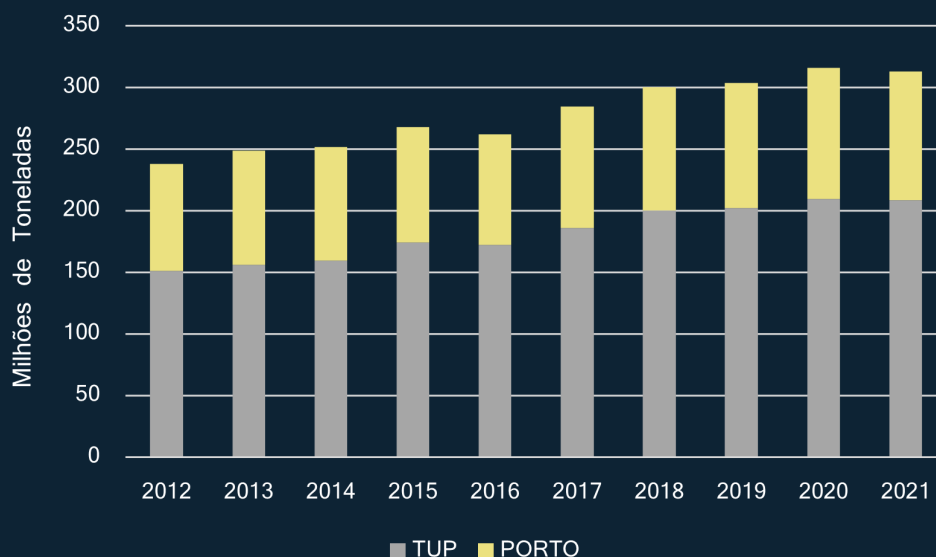
Malásia + US\$ 0,6

Portugal + US\$ 0,6

Espanha + US\$ 0,5



# Movimentação Portuária



Segundo dados oficiais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o sistema portuário brasileiro movimentou **312.978.087 toneladas** no 3º trimestre de 2021. O número mostra uma queda de 2,7 milhões de toneladas (-0,86%) quando comparado com o mesmo período de 2020.

A queda é reflexo da diminuição da movimentação de granel sólido (-7,4%), em especial os cereais (-63,9%), com destaque para o milho, afetado pela quebra de safra, e açúcar (-19,7%), afetado pela redução da área de cultivo. A movimentação de minério também teve uma leve queda (-3,2%).

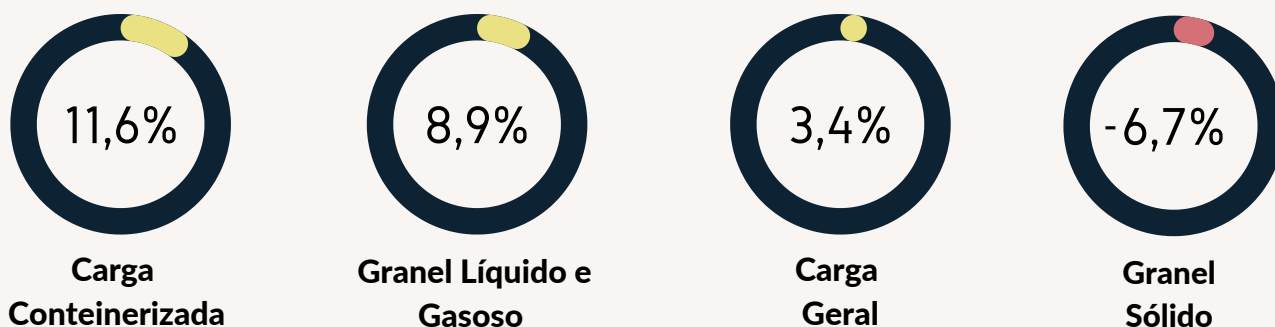
Os **terminais de uso privado** continuam com sua posição de destaque, possuindo um market share de **66,6%** do total movimentado (208,4 milhões de toneladas).



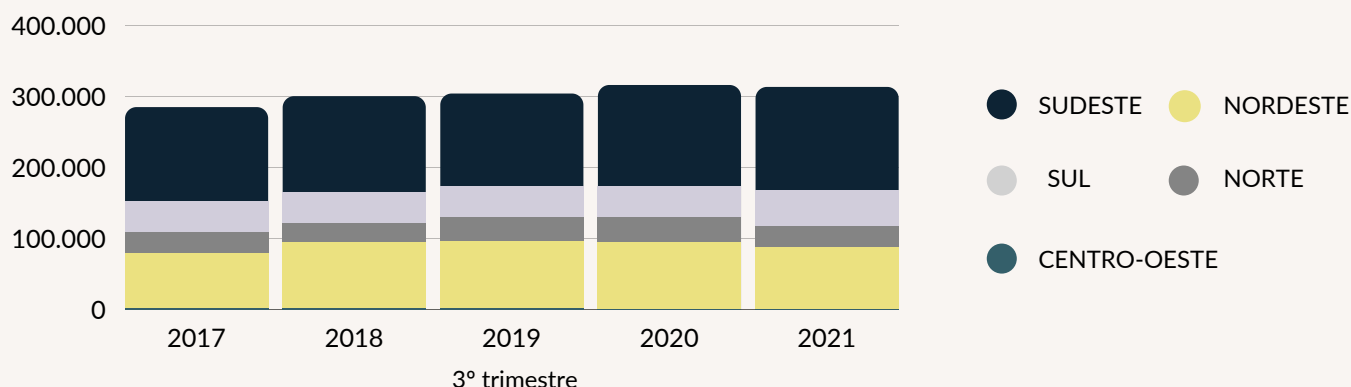
# Movimentação Portuária

O 3º trimestre foi positivo para quase todos os perfis de carga. O destaque nacional foi a Carga Containerizada, que cresceu 11,6%. A análise da movimentação líquida de contêineres mostra o crescimento do transporte de: Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+35,5%); Ferro (31,6%) e Plásticos e obras derivadas (+22%). O porto do Rio de Janeiro e a **Portonave** apresentaram os maiores crescimentos dentre os terminais de contêineres, atingindo +76,7% e +37%, respectivamente.

Os granéis líquidos continuam com o crescimento constante observado no primeiro semestre, e os TUPs são os principais responsáveis por esse aumento. Responsáveis por 81,7% do total movimentado de granel líquido, os terminais de uso privado obtiveram um aumento de 12,1% no 3º trimestre. São destaques: Terminal Aquaviário de São Francisco do Sul da **Transpetro** (+91%) e o Porto de Itaqui (+55,2%).



A análise da movimentação portuária por região, traz o crescimento das regiões Sul e Sudeste (+12,8% e 2,4%, respectivamente). A movimentação de granel líquido impulsionou o crescimento do Sul, com um aumento de 38,3%. Já na região Sudeste, a carga containerizada obteve maior destaque com crescimento de 14,5%. As regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste apresentaram queda de 15,9%, 10,3% e 6,5%, nesta ordem.



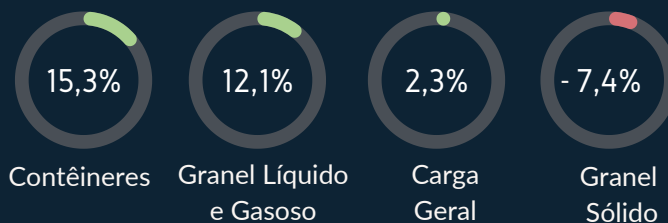
# TUP em Números



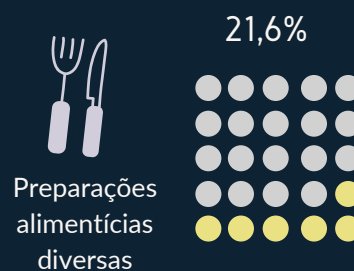
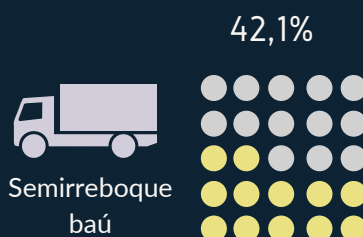
Embarcados 68,4%

Desembarcados 31,6%

## CRESCIMENTO POR PERFIL DE CARGA



## MAIORES CRESCIMENTOS PERCENTUAIS\*



# TOP 5

TUPS COM MAIOR CRESCIMENTO PERCENTUAL\*



Para os crescimentos percentuais de mercadorias foi utilizada a mediana como linha de corte para movimentação mínima. Para os TOP5 terminais foi utilizado o percentil 70 como linha de corte

---

# Investimentos







**DATaPort**

O NOVO BANCO DE DADOS  
DO SETOR PORTUÁRIO